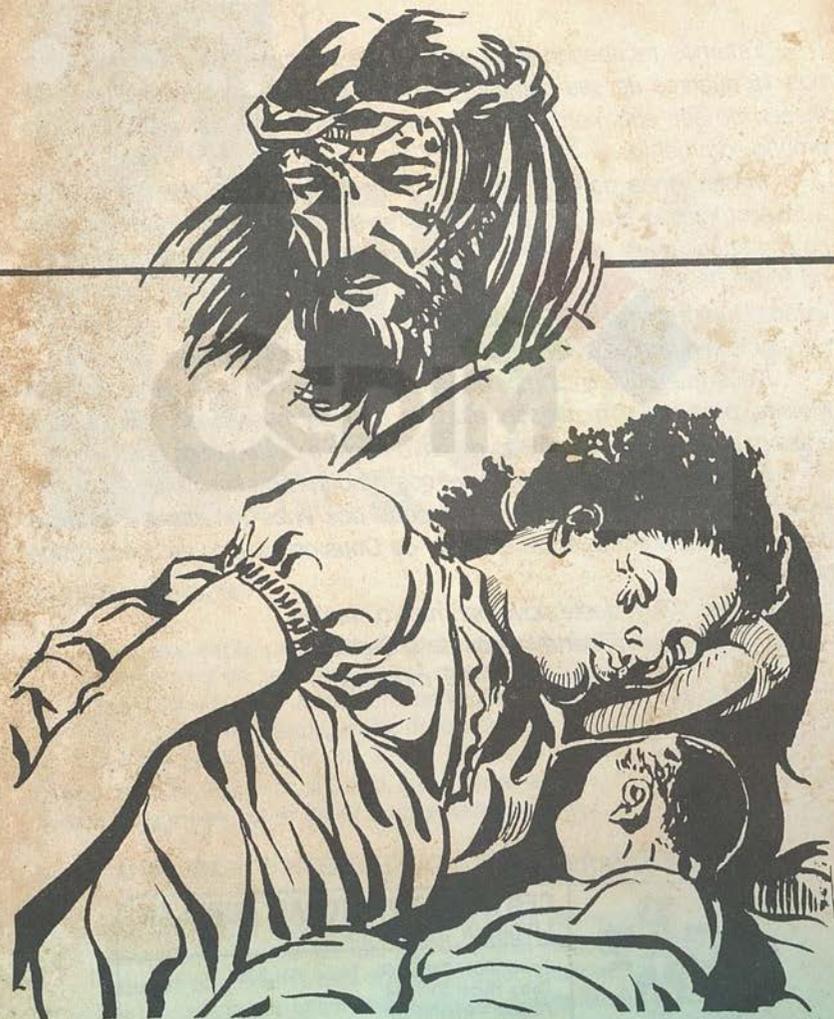


FICHA DE META DADOS – CEDIM 2019/2	
Nome da Pasta	A_FRATERNIDADE_E_O_NEGRO_CÚRIADIOCESANADENOVAIGUAÇU
Autor/Instituição	Cúria Diocesana de Nova Iguaçu, RJ.
Número de Documentos	1
Quantidade e tipo de documentação	Livreto. Total de páginas: 17.
Dia/ Mês/Ano	1988
Formato	A4
Resumo	Produzido pela Conferência Nacional de Bispos do Brasil no ano de 1988 e conservado pela Cúria Diocesana de Nova Iguaçu, este conjunto documental contempla o livreto “Via Sacra: A fraternidade e o negro” sobre a Campanha da Fraternidade daquele ano.
Palavras-Chave	CNBB, Fraternidade; Cúria; Diocese; Nova Iguaçu.
Notas explicativas	-

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 1988

VIA SACRA A FRATERNIDADE E O NEGRO



CNBB Nacional, Brasília, DF

INTRODUÇÃO

Irmãs e Irmãos no Senhor!

Estamos recebendo hoje a graça de acompanhar o Senhor Jesus nos 15 quadros de seu caminho doloroso em direção ao Calvário. Partilhando de seu sofrimento, damos um sentido de fé e salvação ao nosso próprio sofrimento.

Mas a Igreja na Campanha da Fraternidade deste ano nos convida a fazer a ligação profunda entre as dores de Jesus no caminho do Calvário e a situação de discriminação e marginalização da comunidade negra no Brasil. É preciso que para os negros chegue o dia da Páscoa da Libertação. Durante quase 400 anos o povo negro escravizado clamava ao Senhor, e ainda hoje seu grito por justiça continua veemente.

Deus que ouve o clamor do pobre nos convoca hoje, como fez com Moisés, para em comunidade, ajudá-lo a mudar nossa vida, a sociedade e assim colaborar na libertação do povo negro e de todos os oprimidos.

Ao longo das 15 estações vamos meditar os passos de Jesus, relembrar as Campanhas da Fraternidade dos anos anteriores e colocar diante de nossa consciência e diante de Deus os anseios da comunidade negra.

Canto: "Ouvi deste povo oprimido o clamor
e vem libertá-lo, nos diz o Senhor!"
(Missa CF-88, meditação)

PARA PEDIDOS

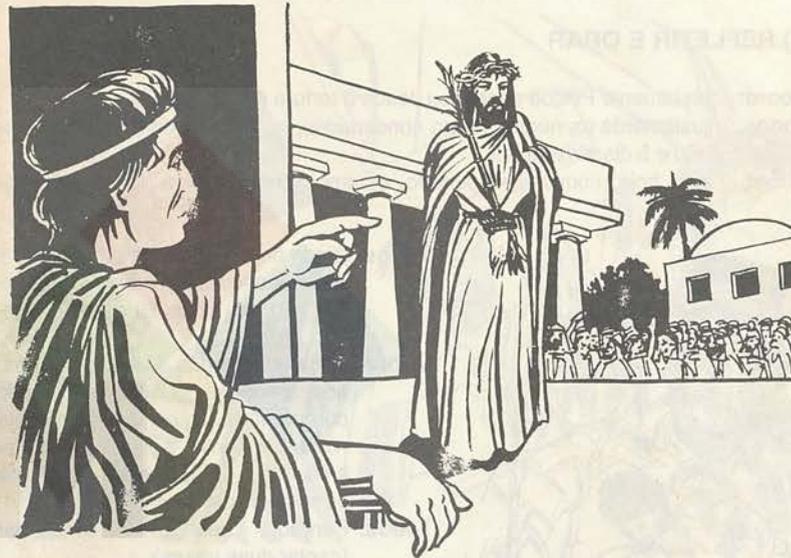


CENTRO DE PASTORAL POPULAR
LITURGIA DOMÉSTICA

Fone: (061) 248-4166 - Telex: (61) 2656
Caixa Postal 09-1064
70 000 - Brasília-DF

1ª ESTAÇÃO

Jesus é condenado à morte



A) CENA BÍBLICA

Era a preparação para a Páscoa dos judeus. Jesus foi levado à presença do governador para ser condenado à morte. Pilatos o apresentou à multidão e disse: "Que farei de Jesus, o rei de vocês?" E eles exclamaram: "Fora com ele! Crucifica-o!" Pilatos, então, depois de fazer açoitá-lo, entregou-o para ser crucificado. (Mc 15, 12-15). (Pausa...)

Coord: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

B) FATO DA VIDA: O NEGRO É CONDENADO À ESCRAVIDÃO.

- L1 - Mãe, que mal fez o povo Negro para se tornar escravo?
- L2 - Na verdade, ele não fez mal nenhum, filho; ele foi vítima da arbitrariedade daqueles para quem a raça era escrava por natureza.
- L3 - Por isso os negros foram desrespeitados e violentados, arrancados de suas terras, separados de suas famílias, de sua cultura e religião. Trazidos não

como gente, mas como animais, marcados com ferro em brasa e forçados a um trabalho bruto e desumano.

- L2 – Os negros foram escravizados para dar lucro ao senhor de engenho e aos países que faziam o comércio de escravos. O negro era o meio mais apropriado para o rico ficar mais rico e poderoso.
- L1 – A professora pediu que agente pesquisasse junto aos pais sobre a Lei Áurea.
- L2 – Acontece filho que a Princesa Isabel assinou a Lei Áurea mas não organizou nada para os negros depois da Abolição. Infelizmente, deixando de ser escravo o povo negro foi abandonado a si mesmo, sem nenhum amparo social. A primeira abolição foi incompleta! Pode dizer para a professora. É verdade! Há 100 anos que estamos procurando a liberdade!

C) REFLETIR E ORAR

Coord: Injustamente Pilatos condenou Jesus à tortura e à morte!

Todos: Injustamente os negros foram condenados, na História do Brasil, à escravidão e à discriminação!

Coord: Ainda hoje, com nosso pecado, estamos gritando para Jesus: "Crucifica-o!"



CANTO

A morrer crucificado
Teu Jesus é condenado
Por teus crimes pecador
Por teus crimes pecador.

Todos: Ainda hoje, por causa do racismo e do preconceito, a comunidade negra não tem chances de se promover!

Coord: Peçamos perdão a Jesus por nossos pecados. Peçamos perdão porque não lutamos suficientemente no Brasil contra a injustiça, sobretudo contra o povo negro, e todos os empobrecidos!

Todos: Perdão, Senhor! Misericórdia!
(cantar duas vezes)

OREMOS

"São milhões no Brasil, ó Pai os que são condenados injustamente a morrer. É nosso pecado de egoísmo que nos leva a estruturar a sociedade a partir de uma mentalidade escravista. Obedientes a teu Espírito queremos, a partir do tema A FRATERNIDADE E O NEGRO, nos converter à graça da fraternidade que nos liberta da discriminação. Que o nosso povo unido assuma a libertação do povo negro. Isso te pedimos, por Jesus, na força do Espírito de Vida Nova. Amém!

2ª ESTAÇÃO

Jesus carrega a Cruz às costas



A) CENA BÍBLICA

Eis o que escreve o evangelista João:

"Ele próprio carregava a sua cruz em direção ao lugar chamado Calvário" (Jo 19,17). Contemplemos este quadro, Irmãos. Jesus carregando a cruz para poder derrubar a cruz do pecado, da injustiça e da opressão que nos escravizam e fazem de nós escravizadores dos nossos irmãos! (Pausa)

Coord: Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo! (Pausa)

B) FATO A VIDA: A CRUZ DO POVO NEGRO

- L1 – Você assistiu o repórter ontem? Incrível! Sabe que um hotel não deu vaga a uma pessoa, só porque é negra?
- L2 – Ora rapaz, isso é bastante comum. Há clubes, escolas, restaurantes que discriminam o negro.

L1 – Não exagere! Aqui no Brasil não há racismo!

L2 – Pois é só abrir o olho. Repare que a população negra, em geral, não tem acesso à escola, à moradia. Ela faz parte da maioria pobre, está nos trabalhos mais pesados e ganhando pouco! Na classe média e alta há bem poucos negros.

CANTO DE ENTRADA CF-80

"Por longas estradas, sem fim palmilhadas, aonde tu vais?
Procuras a vida trabalho, comida, ser livre e ter paz.
Não vai tão sozinho, com tua saudade, meu pão e meu vinho são dons da unidade.
Que faz do Brasil a tua cidade, encontro e caminho, de vida e verdade" (ou outro).

C) REFLETIR E ORAR

Coord: Jesus, condenado a morte por nossos pecados fostes morrendo aos poucos pela estrada do calvário com o peso da cruz!



CANTO

Com a cruz é carregado
E do peso acobrunhado
Vai morrer por teu amor
Vai morrer por teu amor.

Todos: Senhor, o Brasil teve a Lei Áurea mas colocou nos ombros do povo negro a cruz da miséria e da discriminação social!

Coord: Podeis cantar conosco, Senhor, para aliviar-vos o peso da cruz, vivendo em vossa graça e colaborando convosco na salvação do mundo.

Todos: Podeis cantar conosco, Senhor, para implantar no Brasil a fraternidade e libertar o povo negro e todos os oprimidos da cruz injusta da opressão.

OREMOS

Senhor Jesus, tu que carregaste a cruz às costas para aliviar o homem da cruz da opressão, conforta o povo negro e em sua humilhação e dá-lhe forças para vencer toda a discriminação e libertar-se da marginalização. Assumindo plenamente sua dignidade e cidadania, possa o povo negro contribuir para a construção de um Brasil justo e fraterno. Amém!

3ª ESTAÇÃO

Jesus cai pela 1ª vez



A) CENA BÍBLICA

A estrada é ruim. O peso da cruz é muito grande. Jesus está debilitado. Desequilibra e cai. Fere o rosto no chão. Eis aí estendido na terra aquele que é o Senhor do mundo. Os carrascos o ofendem, ferem obrigando-o a seguir caminho.

– Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo! (Pausa...)

B) FATO DA VIDA: A PARTILHA DE TERRA

L1 – Ao anotar algumas programações ligadas à celebração dos 100 anos da abolição reparei que vai haver um seminário sobre "A Abolição da Escravidão e a Reforma Agrária".

L2 – Boa idéia essa. Joaquim Nabuco pregava que junto com a abolição devia haver reforma agrária para que os negros tivessem acesso à terra.

L1 – E estamos lutando por reforma agrária e reforma urbana há quantos anos! E

o que se vê é nosso chão brasileiro ensanguentado com tanta gente assassinada nos conflitos por um pedacinho de terra.

L2 – Todos os pobres no Brasil sofrem desta imensa injustiça. Falta terra para morar e plantar. Mas, sem dúvida, a comunidade negra é a mais injustiçada nesta questão!

Canto: Canto de Entrada CF-86

Peregrinos do reino dos céus
Para o pai elevamos as mãos.
Recebemos a terra de Deus
Partilhemos a terra de irmãos.

C) REFLEXÃO E ORAÇÃO

Coord: Jesus, vós caíste sob a cruz, carregada de nosso pecado contra a dignidade humana, empurrada por nosso egoísmo!



Todos: Senhor, o nosso pecado comunitário de injustiça social derruba por terra o pobre que quer terra para plantar e morar.

Coord: Jesus, estendido no chão, acolhido, pela terra que nos sustenta, libertai da ambição e do acúmulo de riquezas os que não desejam a justiça da partilha de bens e da partilha da terra!

Todos: Olhai, compassivo Senhor para o povo negro nas periferias; cortiços e campos em busca de um pouco de chão!

OREMOS

Senhor Deus, que libertaste o povo de Israel do cativeiro e lhe deste a terra prometida da fartura e da paz, concede que o povo negro e todos os demais empobrecidos e marginalizados do Brasil possam partilhar das maravilhas que deste a todos os brasileiros com este solo pátrio privilegiadamente, rico, grande e generoso! Amém!

CANTO

Pela cruz tão oprimido,
Cai Jesus desfalecido
Pela tua salvação
Pela tua salvação.

4ª. ESTAÇÃO

Jesus se encontra com sua Mãe



A) CENA BÍBLICA

A caminho do calvário, Jesus com a cruz às costas encontra-se com sua Mãe. No coração de Maria mais uma vez a espada de dor penetra fundo, cumprindo a profecia de Simeão no Templo "uma espada de dor transpassará teu coração" (Mc 2,35). Maria se identifica com seu filho sofredor e o conforta. Uma vez mais ela guarda em seu coração todas essas coisas (cf, Lc 2.51b)

- Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!
- Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo! (Pausa)

B) FATOS DA VIDA: A DISCRIMINAÇÃO CONTRA A MULHER

- L1 – O seu José gritou de novo com dona Maria aquela frase machista: "lugar de mulher é na cozinha!"
- L2 – É. Ainda vai levar tempo para a gente superar a discriminação da mulher.

L1 – E se é negra a discriminação é dupla.

L2 – Aliás, com relação à mulher negra, há coisas da época da escravidão que ainda permanecem entre nós.

L1 – Para mim, o mais terrível, penso, era para a mulher negra saber que seus filhos seriam escravos.

L2 – E hoje deve ser duro para as mães não verem muita perspectiva de futuro para os filhos, não acha?

Canto: Canto de Entrada CF-76 (Com Maria ao encontro de Jesus)

Juntos como irmãos, membros da Igreja
Vamos caminhando, vamos caminhando
Juntos como irmãos ao encontro do Senhor!



CANTO

Vê a dor da Mãe amada
que se encontra desolada,
com seu Filho em aflição
com seu Filho em aflição.

C) REFLEXÃO E ORAÇÃO

Coord: Jesus que recebeis o amparo de vossa santa Mãe,

Todos: Abençoai todas as famílias e todas as mães!

Coord: Jesus, que mesmo sofrendo, consolais vossa mãe aflita,

Todos: Reanimai a esperança de libertação da mulher, discriminada na sociedade.

Coord: Jesus, que associais a dor de Maria à vossa missão salvadora,

Todos: Uni na fraternidade todas as mulheres oprimidas. Assim mais facilmente hão de ajudar a construir um mundo justo!

OREMOS

Senhor, que fostes consolado por vossa Mãe, e ao mesmo tempo a confortastes amparai a mulher negra em sua luta contra a opressão e a discriminação. Avivai em nós a coragem para denunciar a violência contra a mulher e o desrespeito à sua dignidade. Ajudai-nos a transformar nosso coração e a nossa sociedade para vivermos em fraternidade. Amém!

5ª. ESTAÇÃO

O pobre lavrador ajuda Jesus a carregar a Cruz



A) CENA BÍBLICA

É assim que está escrito nos Evangelhos: "Então levaram Jesus para que o crucificassem. No caminho encontraram um homem chamado Simão, da cidade de Cirene que vinha do campo. Agarraram Simão, puseram a cruz em cima dele e o obrigaram a carregá-la, seguindo atrás de Jesus" (Lc 23, 26; Mt 27, 32; Mc 15,21).

– Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

– Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo! (Pausa...)

B) FATO DA VIDA: A EXPERIÊNCIA DA SOLIDARIEDADE

L1 – Os escravos negros se apoiavam mutuamente, sobretudo através das Irmandades e dos Quilombos, aldeias onde se refugiavam os que conseguiam fugir da escravidão.

L2 - Depois da abolição da escravatura, grupos da comunidade negra unidos na luta pela sobrevivência conseguiram manter seus costumes, valores e tradições.

L1 - E a gente vê a solidariedade dos negros nos movimentos populares, nas lutas dos empobrecidos buscando dias melhores.

L2 - É este assumir juntos a causa da libertação que faz superar mais rapidamente as discriminações e a marginalização. É isso o que vemos nas CEBs e nos movimentos populares...

L1 - Só haverá verdadeira mudança na nossa vida e na sociedade quando resolvermos ser fraternos, solidários, unidos a partir da justiça.

Canto: Canto de oferendas da CF-76:

Sabes Senhor, o que temos é tão pouco pra dar.

Mas este pouco, nós queremos com os irmãos compartilhar!

Coord: Hoje a nossa vida é bastante sofrida porque existe uma situação semelhante à época da colonização. O que temos de melhor vai para fora do país e o povo passa fome. Como podemos fazer de nossas comunidades lugares, onde exista a partilha de vida, partilha da Palavra de Deus, partilha do que temos?



CANTO

No caminho do Calvário
Um auxílio necessário
Não lhe nega o Cirineu (bis)

INVOCAÇÕES

Colocando a mão direita sobre o ombro do irmão que está ao nosso lado, vamos rezar. Depois de cada invocação respondemos: QUEREMOS CAMINHAR SEMPRE JUNTOS.

. Com Jesus, Caminho, Verdade e Vida!

. Com a Igreja, comunidade dos irmãos de Jesus!

. Com todos os que buscam uma sociedade justa e fraterna!

. Com nossos irmãos de trabalhos!

. Com nossos irmãos de comunidade!

. Com os pequenos e fracos!

. Com os perseguidos, maltratados e espancados!

. Com os operários das cidades!

. Com os Índios, primeiros donos das terras do Brasil!

. Com os Negros, que se unem para se fazer respeitar e encontrar a libertação!

. Com toda Igreja, que nesta Quaresma busca a conversão.

6ª. ESTAÇÃO

Verônica reconhece e enxuga o Rosto de Jesus



A) CENA BÍBLICA

Uma mulher sai da multidão, enfrenta os guardas e vai ao encontro de Jesus. Tira o véu da cabeça e com ele enxuga o rosto ensanguentado e empoeirado de Jesus. Aquele rosto desfigurado é do Messias, o Filho de Deus! Diz a tradição cristã que Jesus recompensou aquele gesto de carinho deixando no pano a imagem de seu rosto.

- Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!

- Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

B) FATO DA VIDA: OS ROSTOS DE JESUS NA AMÉRICA LATINA

L1 - "A situação de extrema pobreza generalizada adquire, na vida real, rostos concretíssimos, nos quais deveríamos reconhecer o rosto sofrido de Cristo, o Senhor, que nos questiona e nos interpela:

L2 - rostos de crianças golpeadas pela pobreza. . .

- L1 – rostos de jovens, desorientados por não encontrarem seu lugar na sociedade...
 L2 – rostos de indígenas e de afro-americanos, que podem ser considerados como os mais pobres dentre os pobres...
 L1 – rostos de camponeses que vivem relegados em quase todo o continente, sem terra, enganados e explorados...
 L2 – rostos de operários mal remunerados...
 L1 – rostos de subempregados e desempregados, despedidos pelas duras exigências das crises econômicas...
 L2 – rostos de marginalizados e amontoados nas nossas cidades...
 L1 – rostos de anciãos, postos à margem da sociedade e do progresso (PUEBLA, nºs 31-39).

CANTO

Entre nós está e não o conhecemos!
 Entre nós está e nós o desprezamos! (Cantar a 1ª estrofe)

C) REFLEXÃO E ORAÇÃO

Coord: Como Verônica, mulher do Povo, temos coragem de ir ao encontro dos nossos irmãos e reconhecer nos seus rostos o Rosto de Jesus Cristo?



CANTO

Eis o rosto ensanguentado
 Por Verônica enxugado,
 que no pano apareceu (bis)

INVOCAÇÃO

Coord: Depois de cada invocação respondamos: QUEREMOS SER IRMÃOS SENHOR!

- Das crianças ameaçadas de morte, por não terem o que comer!
- Dos jovens que não podem estudar, por falta de condições!
- Dos Povos Indígenas, que querem terra para viver!
- Dos Negros de toda América Latina, que lutam por dignidade e justiça!
- Dos posseiros, operários, desempregados e subempregados, explorados pela sociedade!
- Dos sofrendores da rua, tratados com desprezo e indiferença!
- Dos que trabalham para formar comunidade entre nós!
- Dos que na política, na imprensa, nas universidades lutam por uma sociedade justa!
- Dos que nos meios populares constróem sinais concretos de fraternidade e justiça!

7ª ESTAÇÃO

Jesus cai pela 2ª vez



A) CENA BÍBLICA

Mais uma vez Jesus cai desfalecido pelo peso da Cruz e angustiado pela ingratidão de seu povo. Ele foi castigado pela nossa maldade, levando consigo o castigo que merecíamos!

- Nós vos adoramos, Senhor Jesus, e vos bendizemos!
- Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo! (Pausa)

B) FATO DA VIDA: A INDÚSTRIA DA CORRUPÇÃO

- L1 – Confesso que fiquei chocado com o resumo que a TV deu sobre os escândalos financeiros destes últimos anos no Brasil!
 L2 – E a questão dos “marajás”, frente à pobreza do povo?
 L1 – É chocante a onda de corrupção e falta de moral que domina nosso país!
 L2 – Desde criança a gente vem sendo educado para “levar vantagem”, “passar o outro pra traz”, “zombar de quem é feio ou tem deficiência física ou mental”.

- L1 - Há uma indústria de pornografia, de desrespeito aos outros e exploração dos mais fracos, da violência.
 L2 - Cresce no Brasil a violência contra os pobres, contra as mulheres, contra os índios e os negros!
 L1 - O povo, às vezes, perde a esperança com tanta corrupção e tanta desilusão.

Canto: O Povo de Deus também vacilava
 às vezes custava a crer no amor.
 O Povo de Deus, chorando rezava.
 Pedia perdão e recomeçava.
 Também sou teu povo, Senhor
 e estou nesta estrada.
 Perdoa, se às vezes,
 não creio em mais nada!



C) REFLEXÃO E ORAÇÃO

Coord: Jesus, caído por terra, tende pena de vosso povo explorado e manipulado pelos poderosos que nos dominam!

Todos: Tende compaixão do povo negro esmagado pela miséria e pela opressão!

Coord: Jesus, caído por terra, tende pena de vosso povo!

Todos: Tende pena da Comunidade negra, que tem muitos de seus filhos, jogados pela sociedade no mundo de crime!

Coord: Jesus, caído por terra, convertei os que, por sua ganância e politicagem estão empurrando o povo para a violência!

Todos: Não nos deixeis cair em tentação! Livrai-nos, do mal, Senhor!

OREMOS

Ouvi, Senhor, a súplica de vosso povo à beira do abismo e do caos social. Dai-nos a graça da união e da fraternidade. Unidos possamos estabelecer entre nós a paz, alicerçada na justiça. Amém.

CANTO

Outra vez desilaido
 Pelas dores abatido
 Cai por terra o Salvador! (bis)

8ª. ESTAÇÃO

As mulheres lamentam o sofrimento de Jesus



A) CENA BÍBLICA

Eis a narrativa do Evangelho: "Jesus caminhava para o Calvário onde ia ser pregado na cruz. Grande multidão o seguia. Estavam ali mulheres que haviam acompanhado Jesus desde a Galiléia a servi-lo. Elas choravam por causa dele. Jesus disse-lhes: "Mulheres de Jerusalém! Não chorem por mim, mas por vocês e seus filhos".

- Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!
- Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

B) FATOS DA VIDA: MENORES ABANDONADOS

- L1 - Os meninos de rua estão aí pelas calçadas. Não têm para onde ir!
- L2 - São castigados pela nossa indiferença!
- L1 - As meninas e os meninos perambulam atordoados pelo cheiro da cola!
- L2 - São castigados pela nossa ambição!

- L1 - As crianças são vencidas pelo cansaço de um trabalho pesado demais para sua idade,
- L2 - São castigados pela má organização da sociedade,
- L1 - As meninas de rua são usadas, exploradas, prostituídas,
- L2 - São castigadas pela cobiça e selvageria de uma sociedade sem pudor,
- L1 - As crianças negras desde cedo são discriminadas. A maior parte dos meninos empobrecidos, dos meninos de rua é da comunidade negra,
- L2 - São castigados por uma sociedade que impede a promoção dos negros, dos pequenos, dos pobres...

Canto:

Menores abandonados, alguém os abandonou
Pequenos e mal amados o progresso não os adotou! (ou outro da CF-87)

C) REFLEXÃO E ORAÇÃO

Coord: Jesus, dissestes às mulheres "chorem por vocês mesmas e seus filhos!"

Todos: Tende compaixão das mulheres empobrecidas e de seus filhos discriminados!

Coord: Jesus, que dissestes "chorai por vossos filhos!"

Todos: Dai-nos a coragem para continuar lutando por escola, trabalho, saúde, casa, para as crianças pobres!

Coord: Jesus, que dissestes, "se isso estão fazendo comigo, o que não farão convosco!"

Todos: Converti o nosso coração e a nossa sociedade para que não haja mais menores carentes e abandonados!



CANTO

Das mulheres que choravam
Que fiéis o acompanhavam
É Jesus Consolador (bis)

OREMOS

Olhai compassivo, Senhor, para todos os menores empobrecidos do Brasil, sobretudo os meninos e as meninas duplamente discriminados por serem menores carentes e por serem negros. Sensibilizai-nos e nossas comunidades e as autoridades para encontrarmos generosamente caminho de libertação para eles. Consolai assim, ó Senhor, o coração de tantas mães impossibilitadas de bem criarem seus filhos! Amém.

9ª ESTAÇÃO

Jesus cai pela 3ª vez



A) CENA BÍBLICA

Há horas que Jesus caminha arrastando com enorme esforço a pesada cruz, apesar da ajuda do Cirineu, ele tropeça e cai pela 3ª vez. Perdeu muito sangue está com muita sede. Os pés e os ombros sangram. Eis novamente por terra o Senhor do Universo!

- Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!
- Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo! (Pausa)

B) FATOS DA VIDA: A MARGINALIDADE SOCIAL

- L1 - Prenderam o negão Zé do Morro, traficante de droga.
- L2 - Pois é, ontem dois mulatos e um cabelo de fogo encarapichado, moradores da favela, pegaram uma menina de 14 anos!
- L1 - O assalto daquela mansão, na terça-feira da semana passada, foi praticado por dois negros, um mulato e um branco.

- L2 - A doméstica que prenderam e que tinha tanta jóia roubada em casa, era uma mulata, até que bem aparentada.
- L1 - Você já reparou? Com frequência, se ouve que os delinqüentes são pobres, favelados, negros, gente sem emprego?
- L2 - Pudera, a maioria deles é gente marginalizada e explorada desde cedo: não tem casa, já nasce no meio do crime e cresce na promiscuidade!
- L1 - E tem outra coisa: a sociedade chama de delinqüente só a eles. Os que têm posição, estudos e sobretudo dinheiro, recebem nomes mais chics. Para eles nem existem cadeias... é tudo especial.
- L2 - Mas é verdade que a marginalização empurra as pessoas para o crime. Nós precisamos ter menos medo dos criminosos e mais coragem para promover os marginalizados.

Canto:

Perdão, Senhor, perdão por não ser santo
Perdão por ter pecado tanto!
- A história é uma só da humanidade e minha:
A queda sempre existe pr'aquele que caminha
mas há um Salvador que vem ressuscitar
aquele que da queda quiser se levantar!



CANTO

Cai terceira vez prostrado,
Pelo peso redobrado,
Dos pecados e da cruz! (bis)

C) REFLEXÃO E ORAÇÃO

Coord: Jesus, estendido no chão contemplais nossos pecados de falta de amor, de desrespeito ao outro!

Todos: Jesus, quantos negros, quantos empobrecidos são torturados até caírem desfalecidos! As delegacias e prisões estão repletas de pobres aprisionados e machucados.

Coord: Jesus erguestes do solo e com incrível tenacidade assumistes a cruz até o fim, na certeza da libertação da páscoa.

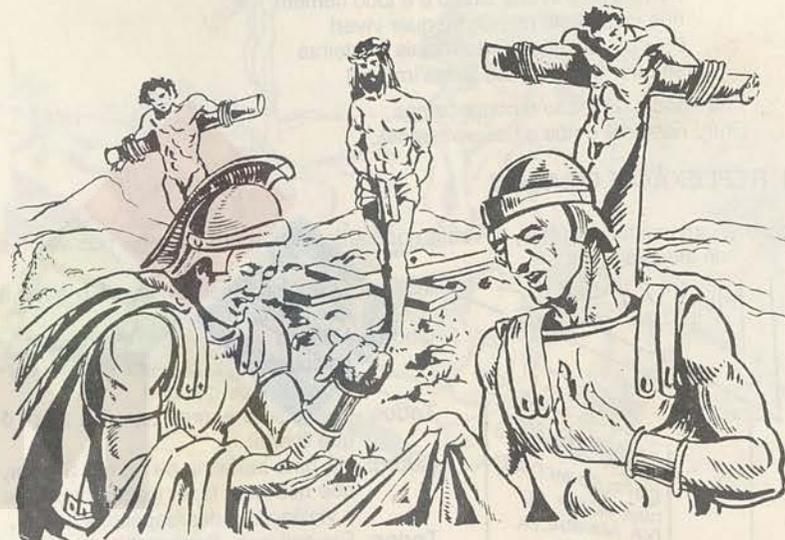
Todos: Avivai nos espoliados, negros e brancos, a fé em dias melhores.

OREMOS

"Associamos à vossa 3ª queda tantos e tantos que são pressionados ao crime, pelas péssimas condições de vida que levam. Deles tende compaixão, Senhor! Fazei justiça a todos eles. Converti-nos, Senhor, pois todos partilhamos da culpa pela cruel situação em que vive a maioria do povo negro. Perdão, Senhor, perdão!

10ª ESTAÇÃO

Jesus é despojado de Suas vestes



A) CENA BÍBLICA

"Os soldados arrancam a roupa de Jesus e a repartem entre si, tirando a sorte para ver o que tocará a cada um" (Mc 15,24). Eis, irmãos e irmãs, o Filho de Deus humilhado diante de todos. Perde tudo até as poucas peças que ainda cobriam seu corpo ensangüentado!

- Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!
- Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo! (Pausa)

B) FATOS DA VIDA: OS CRIMES CONTRA A DIGNIDADE DAS PESSOAS.

- L1 - Uma das linhas forças do racismo contra o negro é não valorizá-lo como pessoa só porque é negro.
- L2 - A gente percebe que há gente com mentalidade escravista tratando os negros com humilhação.
- L1 - Na época da escravidão o senhor tentava despojar os negros de sua dignidade, reduzi-los, à força, a meros animais ou objetos.

- L2 - Quanta gente hoje ainda é submetida a vexames públicos, é tratada com brutalidade e violência; é ofendida em sua honra, em seu pudor e em sua dignidade de gente!
- L1 - A sociedade injusta de hoje despoja cada vez mais os pobres para que alguns ricos fiquem mais ricos!

CANTO

Seu nome é Jesus Cristo e é difamado
e vive nos imundos meretrícios!
Mas muitos o expulsam da cidade
com medo de estender a mão a ele!

Seu nome é Jesus Cristo e é todo homem
que vive neste mundo ou quer viver!
Pois pra ele não existem mais fronteiras
só quer fazer de nós todos irmãos!

Entre nós está e não o conhecemos
Entre nós está e nós o desprezamos!

C) REFLEXÃO E ORAÇÃO

Coord: A imoralidade, Jesus, devasta nossas famílias e nos despoja dos valores de teu evangelho.



Todos: O egoísmo escraviza, só o amor é que liberta! (CF-73)

Coord: Nossas convicções, Senhor, são ridicularizadas por um mundo corrompido e sem pudor!

Todos: O egoísmo escraviza, só o amor é que liberta!

Coord: Há uma indústria do crime, Senhor, que nos quer fazer indiferentes ante a violência, o desrespeito, a fraude.

Todos: Revesti-nos, Senhor de vossa força! Mesmo na maior humilhação, denunciemos sempre os erros do mundo, a corrupção, a imoralidade!

Coord: Livrai o povo negro do crime do esvaziamento de seus valores e de sua cultura.

Todos: Abençoai os que buscam resgatar a dignidade e os valores do povo negro e de todos os humilhados em nossa pátria.

OREMOS

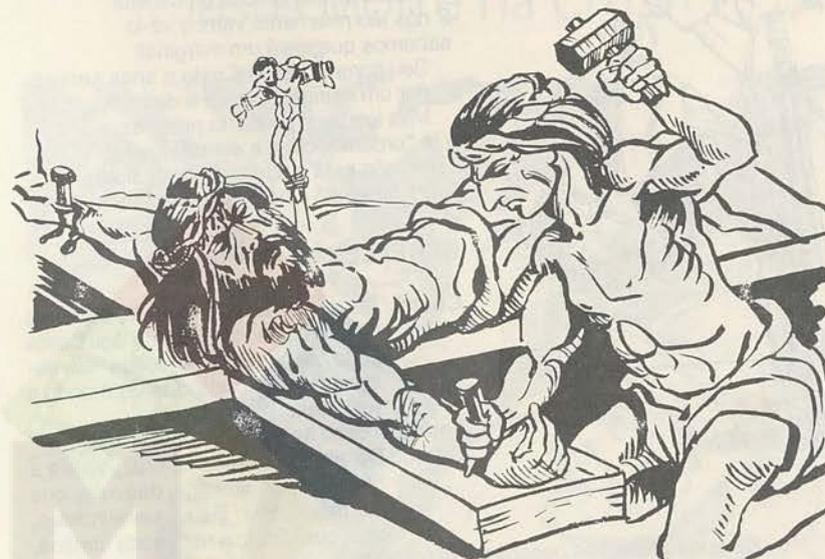
Despojai-nos totalmente, Senhor, do egoísmo que escraviza. Revesti-nos do amor que liberta. Tornai-nos, na rica diversidade, um povo unido que vive de tua fraternidade. Amém!

CANTO

Das suas roupas despojado
Tudo chagado e pisado
Eu vos vejo meu Jesus (bis)

11ª ESTAÇÃO

Jesus é Pregado na Cruz



A) CENA BÍBLICA

Chegado ao lugar chamado Calvário, ali o crucificaram como também aos ladrões, um à direita e outro à esquerda. Jesus disse: "Pai, perdoai-lhes pois não sabem o que fazem!"

O Povo permanecia ali, a olhar. Os chefes porém, zombavam dele!

- Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!
- Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo!

B) FATOS DA VIDA: O CRIME DA TORTURA

- L1 - A escravidão representou no Brasil o sofrimento e a tortura de todo um povo. Por séculos não foi só Zumbi, o maior líder negro, que teve seu corpo ferido esquartejado e exposto nas ruas após ter tentado a libertação.
- L2 - O bárbaro costume de tortura continua e em certos períodos, reaparece com especial força. Foi assim entre nós há bem poucos anos. E continua sendo assim em países irmãos submetidos a cruéis ditaduras.
- L1 - A violência contra o ser humano, praticada por quem se considera dono da vida e da morte, é algo espantoso. Dia a dia chegam notícias de espancamentos, torturas de vários modos na zona rural e nas periferias, nas favelas ou nas famílias.

- L2 - Nas delegacias, distritos policiais e cadeias a tortura contra presos e mesmo contra meros suspeitos e detidos, acontece diariamente.
- L1 - O maior número de pessoas torturadas é do mundo dos pobres devido às condições de marginalização em que se encontra.



Canto:

Seu nome é Jesus Cristo e está doente
e vive atrás das grades da cadeia!
E nós tão raramente vamos vê-lo
sabemos que ele é um marginal!
Seu nome é Jesus Cristo e anda sedento
por um mundo de amor e de justiça!
Mas logo que contesta pela paz,
a "ordem" obriga a ser de guerra!
Entre nós está e não o conhecemos!
Entre nós está e nós o desprezamos!

B) REFLEXÃO E ORAÇÃO

Coord: Do alto da cruz, ó Senhor, sentistes o sofrimento da sede de água e da sede de justiça de todos os escravizados e oprimidos do mundo e rezastes.

Todos: Tenho sede!

Coord: Do alto da tortura da cruz, vistes a maldade dos homens, daqueles que zombam dos seus semelhantes, dos que escravizam seus irmãos,

dos que torturam as pessoas e rezastes:

Todos: Pai, perdoai-lhes pois não sabem o que fazem!

Coord: Ao pé da vossa cruz estavam, Senhor, João e vossa mãe querida. E recomenda a todos nós, em João, para cuidarmos de Maria.

Todos: Eis aí a tua Mãe!

Coord: E ao mesmo tempo confiastes a Maria todos os teus seguidores.

Todos: Eis aí o teu filho.

Coord: Jesus, atento a todos os de boa vontade, prometeis o paraíso a quem vos reconhece e vos ama!

Todos: "Eu te garanto, hoje mesmo estarás comigo no Paraíso!"

OREMOS

Vela, Senhor, sobre o povo negro crucificado em nossa sociedade, bem como todos os injustiçados. Reanimai neles a esperança da Ressurreição. Perdoai e convertei os que insistem em manter uma estrutura injusta que esmaga os pequenos e enriquece os que já são poderosos. Livrai-nos do pecado da tortura, Senhor.

CANTO

Sois por mim na cruz pregado,
Insultado e blasfemado,
com cegueira e com furor! (bis)

12ª ESTAÇÃO

Jesus Morre na Cruz



A) CENA BÍBLICA

"Era já mais ou menos a 6ª hora, quando houve treva sobre a terra até a hora nona, tendo desaparecido o sol. O véu do Santuário do Templo rasgou-se ao meio. Jesus deu um grande grito: "Pai em tuas mãos entrego o meu espírito!" Dizendo isso, expirou. O centurião exclamou: "Este homem, realmente, era justo!" E o povo voltou para suas casas batendo no peito.

- Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!
- Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo! (Pausa)

B) FATOS DA VIDA: MÁRTIRES HOJE PELA LIBERTAÇÃO DO POVO

- L1 - Como Jesus morreram barbaramente buscando a libertação para o povo sobre muitos líderes e agentes de pastoral. Já na época da escravidão, como o caso de Zumbi e tantos outros.
- L2 - Mas na história recente temos diversos heróis e mártires, muitos deles negros, assassinados pelo crime organizado dos poderosos do campo e das cidades.

- L1 – **Santos Dias**, líder operário em São Paulo.
 L2 – **Margarida Alves**, mulher forte do sindicato dos Trabalhadores Rurais na Paraíba, assassinada em 83.
 L1 – **Pe. Josímo Tavares**, sacerdote negro, membro da Comissão Pastoral da Terra, defensor dos lavradores. Assassinado em 1986 em Imperatriz, Maranhão.
 L2 – **Marlene**, líder negra defensora dos direitos dos favelados, em São Paulo.
 L1 – **Joilson de Jesus**, menor negro, chutado até morrer por um homem em plena rua em São Paulo.

Canto: "O Profeta"

Tenho que gritar, tenho que arriscar!
 Ai de mim se não o faço!
 Como escapar de ti! Como calar.
 Se tua voz arde em meu peito
 Tenho que andar! Tenho que lutar
 Ai de mim se não o faço!
 Como escapar de ti! Como calar!
 Se tua voz me queima dentro.

C) REFLEXÃO E ORAÇÃO

Coord: Senhor Jesus, morto na Cruz para libertar-nos do pecado e de todas as conseqüências do pecado.



Todos: Dai-nos a coragem de lutar por um mundo justo, mesmo que isso nos acarrete perseguição e morte!

Coord: Senhor Jesus, morto na cruz, cumprindo até o fim a missão que recebestes do Pai!

Todos: Concedei-nos fidelidade total à nossa Aliança com Deus, custe o que custar!

Coord: Senhor, que tendes convosco nossos mártires brasileiros!

Todos: Por vosso sangue derramado e pelo sangue deles apressai a libertação do povo negro e de todos os oprimidos!

OREMOS

"Em vosso coração transpassado depositamos, Senhor, os nossos mártires e a causa de salvação pela qual deram a vida. De modo especial vos confiamos nossa luta por uma sociedade fraterna sem discriminação de espécie alguma guiados pela justiça e pelo amor. Amém!

CANTO

Meu Jesus, por mim morreste,
 Por meus crimes padeceste.
 Oh que grande é a minha dor! (bis)

13ª ESTAÇÃO

Jesus sem Vida é Retirado da Cruz



A) CENA BÍBLICA

José de Arimatéia pediu a Pilatos o corpo de Jesus. Nicodemos trouxe aromas para embalsamá-lo. Maria Santíssima recebe seu filho nos braços, sem vida!

- Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!
- Por que pela vossa Santa Cruz remistes o mundo! (Pausa)

B) FATOS DA VIDA: QUAL O NOME DELE?

- L1 – "Dona Maria, da zonal sul de São Paulo, procura o filho. Ele é servente de pedreiro. Há 3 dias saiu para trabalhar e não voltou. Algumas pessoas afirmam que ele foi detido pela polícia para "averiguações". Pobres, recém-chegados do Maranhão, foi muito difícil arrumar trabalho. Dona Maria encontra o corpo do filho no Instituto Médico Legal, sem vida, sem nome, marcado pela violência.
- L2 – Meu filho amado! Ele só fez o bem... Ele é inocente! Será que é crime ser pobre, será que é pecado ser negro? Nós só queríamos trabalho, nós só queríamos justiça!

- L1 - Um homem se aproxima e pergunta:
L2 - É seu filho? Qual o nome dele?

Canto:

Seu nome é Jesus Cristo e passa fome
e vive mendigando um subemprego
E a gente quando o vê diz: "É um à toa!"
melhor que trabalhasse e não pedisse...
Seu nome é Jesus Cristo e esta banido
das rodas sociais e das igrejas!
Porque dele fizeram um rei potente
enquanto que ele vive com os pobres!
Entre nós está e não o conhecemos!
Entre nós está e nós o desprezamos!

C) REFLEXÃO E ORAÇÃO

Coord: Todos nós temos a experiência de ir ao encontro de uma família que perdeu alguém. Muitos entre nós já perderam irmãos, pais, filhos. Nos sabemos o quanto dói a morte. Invoquemos Maria, com seu filho morto nos braços. Ela se manifesta ao povo brasileiro na imagem de Aparecida e quer para nós vida, qualidade de vida, liberdade, fraternidade e paz!

- L1 - Nossa Senhora Aparecida que surgistes na vida do povo pobre e aliviais as suas dores:



CANTO

Do madeiro vos tiraram
E à Mãe vos entregaram,
Com que dor e compaixão! (bis)

Todos: Rogai por nós.

- L2 - Nossa Senhora Aparecida que acolheis sempre os pedidos de súplica de vosso povo sofrido!
L1 - Nossa Senhora Aparecida que na imagem de cor negra assumistes o destino do Povo Negro e o amparais em sua luta por dias melhores.
L2 - Nossa Senhora Aparecida que venerada pelo povo numa imagem de cor negra demonstrais o amor de Deus pelo povo oprimido.
L1 - Nossa Senhora Aparecida, libertai-nos do racismo, do preconceito e do ódio.
L2 - Nossa Senhora Aparecida, mãe e padroeira do Brasil, vede as milhares de crianças que morrem de fome, desidratação e doenças facilmente curáveis.
L1 - Nossa Senhora Aparecida, mãe e padroeira do Brasil, vêde tanta gente morrendo na violência dos campos, nas rodovias e nas cidades.
L2 - Nossa Senhora Aparecida, mãe e padroeira do Brasil, velai por nosso povo empobrecido, morrendo dia a dia, vítima da injustiça social.

14^a ESTAÇÃO

Jesus é Sepultado



A) CENA BÍBLICA

Havia no lugar onde Jesus fora crucificado, um jardim e nele um sepulcro novo, no qual ninguém fora ainda colocado. Ali então, por causa da hora do dia, início da preparação dos judeus para a celebração do sábado e também porque o sepulcro estava perto, eles depositaram Jesus (cf Lc 19,41-42).
Jaz no sepulcro o Senhor da Vida, Jesus Cristo!
- Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!
- Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo (Pausa)

B) FATOS DA VIDA: VALORES SEPULTADOS

- L1 - Ao longo dos séculos de escravidão e racismo, a sociedade brasileira tentou sepultar a dignidade, os valores e a cultura do povo negro.
L2 - Um grande valor sepultado era o sentido de família. Na escravidão impedia-se ao máximo a formação de família entre os escravos. Hoje a pobreza indigna divide a família, traz violência e insegurança.
L1 - Mas mesmo entre os que estão em boa situação econômica os valores familiares são sepultados. Troca-se a comunhão pela exploração, a fidelidade pela aventura.

L2 - Como no tempo da escravidão os filhos são as maiores vítimas dessas famílias destroçadas.

L1 - O terrível é que, aos poucos, vamos sepultando a fé. Quando a gente já não vive com Deus, acaba escravizando os outros ou tornando-se escravo das coisas, do prazer e do dinheiro.

Canto:

Se as águas da injustiça,
Quiserem te afogar!
- Segura na mão de Deus e vai!
Se as tormentas desta vida,
Quiserem te sepultar!
Segura na mão de Deus, e vai
- Segura na mão de Deus (bis)
Pois ela, ela te sustentará
Não temas, segue adiante
e não olhes para trás!
Segura na mão de Deus e vai!

C) REFLEXÃO E ORAÇÃO

Coord: Jesus sepultado, arrancai-nos da sepultura do pecado que nos faz cúmplices da morte!



Todos: Converti-nos, Senhor e viveremos!

Coord: Jesus sepultado, olhai compassivo para vosso povo sepultado na miséria, na fome, na falta de esperança!

Todos: Fortalecei-nos pela solidariedade mútua e viveremos!

Coord: Jesus sepultado, vede o povo negro discriminado, marginalizado, com seus valores sufocados!

Todos: Fazei de nós profetas para assumirmos corajosamente a causa da libertação dos negros e de todos os oprimidos!

Coord: Jesus sepultado, olhai pela vossa Igreja e convertei-nos para sermos mais justos, mais comunidade de irmãos, mais a serviço da libertação!

Todos: Converti-nos, Senhor! Tornai-nos participantes de vossa missão salvadora!

OREMOS

Do abismo profundo da miséria, da marginalização e das conseqüências da escravidão o povo negro clama a vós, Senhor, por justiça. Ouvi o clamor deste povo e concedei-lhe Senhor, como concedestes ao povo de Israel, a libertação! Amém.

CANTO

No Sepulcro vos puseram,
Mas os homens tudo esperam
do Mistério da Paixão! (bis)

15ª ESTAÇÃO

A RESSURREIÇÃO



A) CENA BÍBLICA

No primeiro dia da semana, as mulheres foram cedo ao túmulo de Jesus. Levavam consigo aromas para embalsamar o corpo. Encontraram, porém, a enorme pedra da porta do sepulcro, removida. Entraram e não viram o corpo de Jesus. Ficaram assustadas e perplexas. Dois homens se apresentaram. Estavam com vestes fulgurantes. Cheios de medo inclinaram-se. Eles porém disseram: "Por que procurais entre os mortos aquele que vive? Ele não está mais aqui! Ressuscitou!" As mulheres voltaram apressadas para relatar, o que viram e ouviram, aos Apóstolos.

- Nós vos adoramos, ó Cristo, e vos bendizemos!
- Porque pela vossa Santa Cruz remistes o mundo! (Pausa)

B) FATOS DA VIDA: SINAIS DE RESSURREIÇÃO NA VIDA DO POVO

- L1 - Em nossa reunião preparando a Páscoa fomos levantando os sinais de ressurreição que há no meio do povo.
L2 - Isso me interessa! Quero ver se são os mesmos que relatamos no retiro da semana passada em nossa paróquia!

- L1 - Para nós são sinais de ressurreição: as Comunidades Eclesiais de Base, os movimentos populares de solidariedade, os Círculos Bíblicos, o grupo de apoio aos idosos e doentes que há em nosso bairro, as nossas festas daqui, a união que reina no bairro para lutar por nossos direitos e apoiar a luta dos pobres de qualquer parte do Brasil!
- L2 - Nós apontamos quase todos estes sinais, também. Acrescentamos estes outros: o heroísmo de nossos mártires, os grupos de negros que se organizam para resgatar a cultura negro-brasileira, a crescente consciência da cidadania por parte do povo, o interesse pela causa indígena, pela reforma agrária e urbana.
- L1 - Tudo isso é fruto de um sinal mais profundo de ressurreição: a conversão do coração para uma vida de fé mais pura, de maior fraternidade e comunhão eclesial.

Canto:

Virá o dia em que todos ao levantar a vista,
Veremos nesta terra reinar a liberdade! (bis)
Louvemos o Senhor, Deus da Libertação!
Que acaba as injustiças, miséria e opressão!
Louvemos os irmãos que lutam com valia,
Fermentando a história, trarão o grande dia!
Virá o dia em que todos...

C) REFLEXÃO E ORAÇÃO

Coord: Jesus Ressuscitado, cremos que por vossa Páscoa nos libertais do pecado individual e do pecado social!

Todos: Fazei-nos viver como ressuscitados!



Coord: Jesus Ressuscitado, cremos que a força de vossa ressurreição pulsa no coração dos que buscam a Fraternidade, a Justiça e a Paz!

Todos: Tornai-nos Agentes de Ressurreição no coração do povo!

Coord: Jesus ressuscitado, quebrai as rochas que nos aprisionam na discriminação, no racismo e no ódio.

Todos: Fazei de nós instrumentos de vossa Paz!

Coord: Jesus ressuscitado, nas celebrações aclamamos que estais no meio de nós!

Todos: Que sejamos coerentes com a fé em vossa ressurreição!

Coord: Nós vos adoramos, Jesus Ressuscitado, e vos bendizemos!

Todos: Porque pela vossa Cruz e Ressurreição nos libertastes e fazeis de nós mensageiros de vossa Páscoa!